

Propaganda eleitoral no lixo

A ECT não entregou milhares de cartas de propaganda eleitoral em Sobradinho, todas encontradas numa lixeira. Tião Padeiro foi o candidato mais prejudicado, mas outros também perderam com o desleixo dos carteiros. Dinheiro jogado fora e risco de perder a eleição. Quem paga por isso?

MARINA GODOI
Editoria de Economia

A agência regional dos Correios e Telégrafos da cidade-satélite de Sobradinho não está enviando as correspondências dos candidatos à Constituinte, endereçadas aos eleitores. Milhares delas foram encontradas, sábado e domingo, rasgadas dentro de uma lixeira da SLU (Serviço de Limpeza Urbana), na quadra central da cidade, ao lado da Administração Regional e próximo ao prédio dos Correios. Mais de vinte e duas mil correspondências eram de Sebastião Gomes da Silva — o Tião Padeiro —, candidato ao Senado pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), que deu queixa à 13ª Delegacia Policial.

Procurado pelo Correio Brasiliense, o gerente da agência, Aclimino Barbosa, confirmou que foi o próprio Correio que rasgou e colocou as correspondências na lixeira. Informou que eram correspondências refugadas, isto é, os endereços não foram encontrados e também não continham o endereço do remetente, o que permitiu ao Correio jogá-las fora. A repórter apanhou algumas cartas e foi conferir se realmente os endereços não existiam. Entretanto, constatou que os endereços estavam certos e que as pessoas não estavam recebendo as correspondências, ‘‘ultimamente. E que em todos os envelopes das cartas havia o endereço do remetente. Não havia motivos para não terem sido enviadas.

CRIME

De acordo com o delegado da 13ª DP de Sobradinho, Antenor Siqueira, que recebeu a denúncia do candidato Tião Padeiro, constitui crime sonegar ou destruir correspondência. Os artigos 15 do Código Penal e 40 da Lei 6.558 prevêem uma pena de seis meses para o autor do crime. No entanto, informou que se ficar constatado que foi o próprio Correio o autor deste crime, nada de concreto poderá ser feito. Uma vez que a Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) é uma entidade pública, não é passível de penalização. Caberá à Administração interna da empresa apurar e punir os responsáveis.

O delegado só despachará o inquérito à Justiça competente depois de fazer um levantamento pericial e constatar que as correspondências foram destruídas, ao invés de serem encaminhadas aos destinatários. Hoje pela manhã, começará a apurar as provas do crime.

A cidade-satélite de Sobradinho é reduto natural do candi-

dato Tião Padeiro, que mais prejuízo teve com o crime. Segundo informação do coordenador de sua campanha, Alamir Mesquita, vinte e duas mil cartas contendo o santinho do candidato e um exemplo da cédula de votação não foram enviadas pelo Correio. As correspondências foram colocadas na agência central do Plano Piloto, no dia 4 último, como está carimbado na maioria delas, pelo sistema de portagem Nec, capaz de processar 30 mil por hora.

Na opinião de Alamir, a Empresa de Correios e Telégrafos comprometeu sua imagem. Até pouco tempo, a ECT era considerada a empresa brasileira de maior credibilidade junto à opinião pública. Com a descoberta deste crime perdeu o apoio da população. Alamir disse estar contrariado com tudo isto. ‘‘A empresa foi contratada e paga para prestar um serviço. E tem a obrigação e dever de realizá-lo com dignidade’’ — desabafou Alamir.

O candidato Tião Padeiro espera uma providência da Justiça o mais rápido possível. Ele lamentou que todo o trabalho feito em prol de sua campanha foi em vão. O pleito está se aproximando e o fato das cartas não terem sido enviadas pode prejudicá-lo, na medida em que mais de vinte mil eleitores não receberam sua propaganda. A princípio, achou que foi sabotagem de algum partido. Mas verificou a presença de correspondências dos outros candidatos.

DESCOBERTA

A funcionária pública Maria Beatriz Santos, cabo eleitoral de Tião Padeiro, contou que a descoberta das correspondências na lixeira foi feita por um garoto. No último sábado à tarde, quando participava de uma passeata, distribuiu ao garoto um ‘‘santinho’’ e este disse que havia perto do prédio do Correio uma lixeira cheia de correspondências rasgadas do Tião Padeiro. Resolveram então conferir e com muita supresa constaram que a informação era verdadeira.

Havia uma lixeira com vários sacos plásticos contendo cartas já carimbadas pelo Correio. A maioria era de Tião Padeiro, mas havia também de outros candidatos, como Maria de Lourdes, Geraldo Vasconcelos e etc. Então chamaram a polícia que recolheu alguns sacos, que apresentavam o carimbo do Correio. Ontem, a reportagem do CORREIO BRASILIENSE compareceu no local, constatando que milhares de cartas rasgadas ao meio e datadas do dia 4 último ainda estavam na lixeira.

Tião Padeiro, candidato ao Senado, foi à lixeira na quadra central de Sobradinho para se convencer do ‘‘achado’’ que lhe foi comunicado por um menino. Mais de 20 mil cartas suas aos eleitores estavam lá, inutilizadas pela irresponsabilidade de alguém da ECT. Além do prejuízo com a correspondência, o candidato pode ter seu desempenho eleitoral abalado. Resta-lhe o consolo de não ter sido o único prejudicado. Pelo jeito, há muito os Correios não entregam correspondência em Sobradinho. O mesmo pode se repetir em outras satélites. Uma má notícia para a última semana de campanha eleitoral. Um lixo, literalmente.

